

Projecto de Cooperação técnica TCP - CPLP/FAO
Formulação de um Programa para a implementação da
Convenção das Nações Unidas de Combate a Desertificação
– UNCCD nos países da CPLP

Plano e Metodologia de Trabalho

FASE I : Análise do contexto nacional

Objectivo geral da consultoria

Apoiar o Comité Nacional na identificação do Quadro de demandas e propostas para o Programa de Cooperação para a implementação da UNCCD nos países da CPLP.

Objectivo dessa fase: estabelecer um diagnóstico da situação nacional enquanto às acções e actores, analisando áreas potenciais de fortalecimento de capacidades e ofertas de cooperação.

Perguntas-Eixo

Quais são as necessidades de reforço de capacidades do Governo e Sociedade Civil para a implementação da Gestão Sustentável das Terras no País?

Quais são os actores nacionais que poderiam oferecer uma cooperação aos demais Estados Membro da CPLP em temas relevantes da GST

Etapa I - Consulta Bibliográfica:

Objectivos: identificar actores e acções relacionadas directa ou indirectamente com a Gestão Sustentável das Terras visando montar a primeira versão da **Matriz de Programas e Projectos** desenvolvidos ou em desenvolvimento no País.

Exemplo dos documentos considerados no país (exemplo da Guiné Bissau):

- a. Plano Nacional de Gestão Ambiental de Guiné-Bissau
- b. LPDA – Carta de Política do Desenvolvimento Agrícola
- c. PAFN – Plano de Acção Florestal Nacional
- d. PAN CCD
- e. NCSA – National Capacity Self Assessment
- f. Programa sub-regional da UEMOA/CEDEAO (Política Comum para a Melhoria do Ambiente (PCAÉ),
- g. Política Comum de Agricultura, Livro Branco de Energia,
- h. Política Comum do Ordenamento do Território
- i. PRESAR
- j. Projecto GEF Land Degradation
- k. Planos e programas sectoriais nacionais, bilaterais e multilaterais ligados ao uso de terra

1. Elaborar uma matriz síntese das informações, que pode ter o seguinte formato (esse formato é propositivo e pode ser que no desenvolvimento do trabalho surjam outros desenhos possíveis)

Programa/ Projecto	Objectivos (Geral e Específicos)	Acções	Início/ Término	Institui ção Respon sável	Área de Interven ção	Impacto esperado	Orçamento
1.							
2.							
3.							
4.							
...							

Identificação dos actores envolvidos nas acções de Gestão Sustentável da Terra a ser consultados

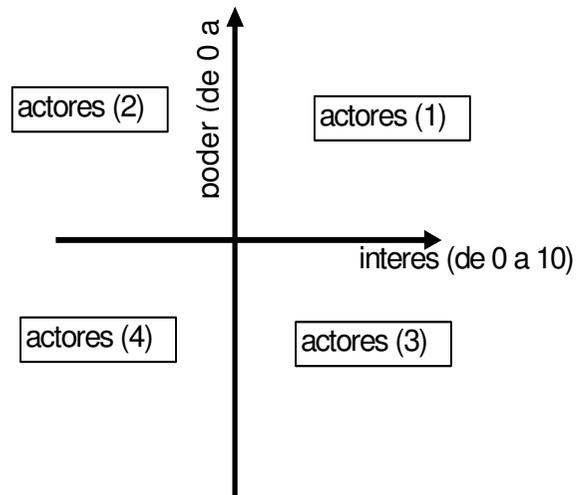
Exemplo do Quadro de Actores:

Grupos de Actores	Representantes	Posicionamento*	Homem/ Mulher
1. Governo			
Ministério da Agricultura			
Ambiente e Recursos Naturais			
Ministério do Planeamento			
Ministério das Finanças			
(?)Segurança Alimentar			
Ministério do Desenvolvimento de Terras			
(?) Género e Juventude			
Educação Ambiental			
Ordenamento do território			

Grupos de Actores	Representantes	Posicionamento*	Homem/ Mulher
2.Sociedade Civil			
ONG Nacionais			
ONG Internacionais			
Associações camponesas			
Associações de Mulheres			
Associações de Juventude			
Clubes Ecológicos			
Outros			
3.Cooperação Técnica Internacional			
PNUD			
GTZ			
Cooperação Espanhola			
Cooperação			
Outros			

Grupos de Actores	Representantes	Posicionamento*	Homem/ Mulher
4. Cooperação Financeira Internacional			
FAO			
BM			
UICN			
BOAD			
BAD			
Outros			
Outros Actores			

interesse baixo a médio; (3) Actor com poder de intervenção baixo a médio mas com interesse médio a alto; (4) Actor com poder de intervenção e interesse baixos a médios



Esse posicionamento permite analisar os potenciais de fortalecimento para mover actores (3) até a zona (1), e acções de promoção para mover actores (2) até a zona (1).

Etapa II - Análise da Matriz de Programas e Projectos

Após o preenchimento da Matriz é importante identificar o que há de comum, de sinergias existentes ou potenciais, de contradições ou sobreposições, entre os programas e projectos em termos de:

- Conteúdos temáticos (ex. quadro legal, redução da desmatção, uso de recursos florestais, uso da lenha, diversificação da produção...)
- Público Envolvido (Técnicos de governo, Técnicos de Campo, Comunidades, Líderes comunitários, outros...)
- Áreas de Intervenção
- Estratégias
- Parceiros

Etapa III – Finalização do documento de background

As primeiras entrevistas terão sido realizadas (Etapa III, ver abaixo).

Além dos problemas diagnosticados nos documentos, os actores entrevistados terão identificado os principais problemas de degradação de solos. Esses problemas devem ser agrupados para ver o que há de comum.

- Apresentação durante a Segunda Reunião do Comité Nacional

Momentos da Reunião

Primeiro momento

Abertura da reunião e apresentação dos participantes

Segundo momento

- Ponto de situação da consultoria
- Principais problemas e causas da degradação dos solos identificados na revisão da bibliografia e entrevista com os actores.

Perguntas orientadoras:

- Há outros programas e projectos ou acções relevantes que não constam da matriz?
- Quais são as acções com potencial de complementaridade ou sinergia?
- Quais são as acções em duplicidade ou sobrepostas?
- Quais são as lacunas em termos de fortalecimento de capacidade?

Etapa **III** – **Entrevistas**

Orientações Metodológicas para a realização das Entrevistas no âmbito da Consultoria

Entrevistar é uma arte. E envolve pelo menos quatro elementos essenciais: saber **focar** no que interessa, **motivar** o(s) entrevistado(s) a prestar a informação que necessitamos, estar aberto para **ouvir**, mesmo que a opinião do entrevistado seja completamente diferente da nossa, **registrar** todas as informações **relevantes** (relevantes para o(s) entrevistado(s) e para o entrevistador).

As entrevistas podem ser **individuais ou em grupo**. Neste Plano de Trabalho, sugerimos uma primeira rodada de entrevistas individuais e uma segunda rodada de entrevistas colectivas. Assim, vamos dividir esse tópico em diferentes momentos que deverão ser seguidos.

Para garantir que os elementos essenciais acima referidos sejam considerados nas entrevistas, vamos apresentar algumas orientações e ferramentas (guias).

<i>Elementos</i>	<i>Ferramenta</i>
Focar	Guia de Perguntas
Motivar	Documento de Contexto
Ouvir	Postura dos Entrevistadores
Registrar	Anotações dos Entrevistadores

Primeiro momento: contactos individuais

Documento de Contexto(A)

Guia de Perguntas (B)

Segundo momento: sistematização das entrevistas

A sistematização das entrevistas deve sinalizar para as demandas e recomendações para o Programa de Cooperação em **eixos temáticos**.

Preliminarmente, identificamos alguns possíveis eixos, mas é importante que haja um refinamento dessa proposta, o que deve ser objecto de uma discussão com a Consultora Regional.

São os seguintes os eixos preliminares:

- **Quadro Legal e Institucional da GST**
- **Formulação e implementação de Políticas para a GST**
- **Cidadania Ambiental e Comunicação**
- **Educação Ambiental e Juventude Rural**

Terceiro momento: discussões de grupo após preparação da sistematização das entrevistas.

Nesse momento, devem ser considerados os quatro grupos de actores:

- 1) governo-sectores técnicos,
- 2) sociedade civil em geral,
- 3) cooperação técnica internacional, e
- 4) especialistas de finanças/planeamento do governo e da cooperação internacional.

Após a sistematização da informação recolhida nas entrevistas individuais, é preciso finalizar, harmonizar e obter um consenso entre os actores 'especialistas' numa reunião de grupo (4 reuniões nesse caso, uma com cada grupo identificado acima).

Nessas reuniões devem ser identificadas as áreas de demandas e ofertas para o programa de cooperação, as quais serão desenvolvidas detalhadamente (quem, quantos beneficiários, como, aonde,...) na fase II da consultoria.

A - Documento de Contexto

Objectivo da Entrevista

Consultar os Actores envolvidos na Gestão Sustentável das Terras sobre a sua percepção do problema no país, a percepção da contribuição realizada e a potencial pela sua instituição no tema, os constrangimentos encontrados e as relações desses constrangimentos com a necessidade de reforço de capacidades.

Informações do Processo

Levantamento de Demandas e Propostas nacionais para um Programa de Cooperação na área da Gestão Sustentável das Terras que tem como foco o fortalecimento de capacidades nacionais do governo, sociedade civil e comunidades.

Gestão Sustentável das Terras

A Gestão Sustentável das Terras pode ser definida como o conjunto de acções humanas que podem influenciar positivamente a conservação dos Recursos Naturais tendo como base de suporte o solo: desenvolvimento agrícola, gestão de florestas, gestão de recursos hídricos, entre outros.

Acções que podem incentivar ou desincentivar a GST:

- Posse da Terra
- Dinâmicas sócio-econômicas e culturais
- Mercados (uso de recursos naturais, exploração comercial)
- Leis, Políticas de Estado
- Gestão dos Recursos Naturais pelas comunidades
- Matriz Energética (uso insustentável da lenha)
- Exploração florestal

Objectivos do Processo

Formulação e Negociação de um Programa de Cooperação de largo prazo no âmbito dos Países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, com elementos de cooperação Sul-Sul e Norte- Sul.

Esse Programa deverá ser iniciado no final de 2010, início de 2011, considerando o tempo necessário para o processo de negociação com os Estados Membro da CPLP e doadores.

B - Guia de Perguntas

1. Percepção do Problema

- a. Poderia falar um pouco sobre a sua percepção pessoal quanto ao problema da Degradação de Terras em?
- b. Quais são as principais Causas e Impactos da Degradação de Terras?
- c. Onde esse problema ocorre? Por que?

2. Papel da Organização na GST (presente e potencial)

- a. Que acções a sua direcção/organização/comunidade vem desenvolvendo no campo da GST?
- b. Quando essas acções iniciaram?
- c. Que apoios financeiros e técnicos tem recebido?
- d. Qual a área geográfica de actuação?
- e. Como avalia essas acções: são suficientes ou insuficientes? Poderiam ser aprimoradas? Como?
- f. O que mais seria necessário fazer?

3. Constrangimentos

- a. Quais são os principais constrangimentos enfrentados para o desenvolvimento das acções de GST?
- b. Dentre os constrangimentos referidos, quais são aqueles que estão directamente

relacionados com a necessidade de capacitação?

c. Por que?

4. Demandas

- a. Na sua percepção, que actores estão directamente envolvidos na GST?
- b. Numa análise preliminar, quais seriam as demandas de formação para esses actores?

5. Recomendações

- a. Que recomendações faria para o processo de formulação do Programa de Cooperação e para a sua implementação (que elementos necessariamente devem ser considerados ou que outros actores devem ser ouvidos)?
- b. Outras considerações que gostaria de deixar registradas?

C - Registro, Sistematização e Análise das Entrevistas

As perguntas foram elaboradas por temas para facilitar o processo de registro e sistematização. Recomendamos fortemente que, imediatamente após a realização das entrevistas, as respostas possam ser sistematizadas num quadro como abaixo sugerido. É importante que as informações do quadro sejam claras.

ACTORES	Percepção do Problema	Papel da Organização/Direcção na GST (presente e potencial)	Constrangimentos	Demandas/Recomendações
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				

Passos para a análise

- Foco no objectivo: consulta aos actores da GST sobre as acções desenvolvidas na área e sua percepção das demandas de fortalecimento de capacidades.
- Foco no objecto concreto: identificação das demandas de fortalecimento de capacidades e oferta de cooperação
- Trabalho colectivo, com responsabilidades definidas.

Desafio a ser enfrentado

Superar os aspectos **narrativos e descritivos**.